

S. R.
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROSDIRECÇÃO-GERAL
DOS
NEGÓCIOS POLÍTICOS

- PAA -

ABERTURA DE UMA AGÊNCIA EM LISBOA DA OLP

a) Quer numa reunião em Nova York, em Outubro de 1977, do então ministro Dr. Medeiros Ferreira com o Secretário Geral da Liga Árabe, Mahmoud Riad; quer em encontros posteriores do Primeiro Ministro Mário Soares em Paris (em Novembro seguinte) com o Presidente daquela Liga (Príncipe Faisal da Arábia Saudita); quer ainda em conversas do então Secretário de Estado Dr. João Lima, nessa mesma ocasião e local, com o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros saudita, Embaixadores do Bahrein, Iraque, Kuwait e Sudão, e com o Encarregado de Negócios da Síria, ficou claramente definida a disposição do Governo Português de autorizar um escritório da OLP em Lisboa, e acolher representantes daquela Organização a fim de conjuntamente se estudarem as modalidades da respectiva abertura.

b) Em Janeiro do ano findo, o nosso Embaixador em Bissau foi contactado pelo representante da OLP naquela cidade, acabado de regressar de Beirute, que o informou ter sido instruído para levantar formalmente o assunto da abertura em Lisboa do "Bureau" da Organização.

S. R.
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROSDIRECÇÃO-GERAL
DOS
NEGÓCIOS POLITICOS

Ao mesmo tempo que referiu ter sido escolhida a Embaixada em Bissau, manifestou interesse em obter diversas facilidades para o escritório a abrir em Lisboa, entre os quais estatuto diplomático e instalações a cargo do Governo português.

c) Coincidentemente, a imprensa portuguesa fez-se eco de que o representante da OLP em Madrid se deslocaria brevemente a Lisboa a fim de contactar o governo português sobre o assunto.

Aquele visitaria em 20 de Janeiro (1978) a nossa Embaixada em Madrid, a quem significou o interesse da vinda a Lisboa de uma delegação da OLP, cujo exito estaria porém condicionado à prévia publicação pelo Governo português de uma Nota oficiosa declarando aquela Organização "único e legítimo" representante do povo palestino, e bem assim integral apoio às resoluções da ONU sobre o conflito israelo-árabe.

O representante da OLP, senhor Munzer Dejani, esclareceria ainda que o canal de Bissau estaria já ultrapassado em conformidade com instruções de Beirute.

S.  R.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

DIRECÇÃO-GERAL
DOS
NEGÓCIOS POLITICOS

d) Perante as exigências do senhor Dejadi, a Embaixada em Madrid foi instruída de que aquelas se afiguravam inaceitáveis por irem contra as práticas habituais seguidas na matéria, e ainda por que a aceitação do escritório da OLP representava já significativa tomada de posição. Reafirmou-se ao mesmo tempo que a autorização — a ser pedida — apenas estaria dependente da entrada em funções do 2º. Governo Constitucional (então em formação), a quem caberia discutir as modalidades de abertura do "Bureau".

Entretanto, após a conversa com o representante da OLP, a Embaixada em Madrid ficou de lhe indicar a data e o nível em que decorreriam as negociações em Lisboa.

e) Posteriormente, em 30 de Março, o ministro Dr. Sá Machado recebeu o senhor Khalid Al Hassan, Presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Conselho Nacional Palestino e Chefe da delegação da OLP à reunião da União Inter-Parlamentar. Segundo nota do processo, "entre os assuntos abordados destacam-se a posição oficial portuguesa sobre o M.O. e a causa palestina, e o acordo mútuo quanto à abertura próxima de uma agência da OLP em Portugal".